

Luiz  
Gonzaga  
Holding  
S.A.

Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da  
Luiz Gonzaga Holding S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Luiz Gonzaga Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Luiz Gonzaga Holding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações

financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado

Veja notas 3.9 e 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado, referente a empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas nos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;</li><li>-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;</li><li>-Conferimos os juros capitalizados no exercício, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e</li><li>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas,

tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda

Contador CRC 1SP241847/O-9

**Luiz Gonzaga Holding S.A.**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.328	14.051	334	382
Impostos a recuperar		189	18	4	1
Pagamentos antecipados		700	82	-	27
Contas a receber	6	1.901	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	7	-	-	-	1.500
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>19.118</b>	<b>14.151</b>	<b>338</b>	<b>1.910</b>
Pagamentos antecipados		-	71	-	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimento em controladas	8	-	-	270.834	54.722
Imobilizado em andamento	9	393.558	42.873	-	76
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>393.558</b>	<b>42.873</b>	<b>270.834</b>	<b>54.798</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>412.676</b>	<b>57.095</b>	<b>271.172</b>	<b>56.708</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores e outras contas pagar	10	132	241	1	4
Passivo fiscal corrente		778	70	-	1
Debêntures	11	78.554	-	78.554	-
Outros		-	81	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>79.464</b>	<b>392</b>	<b>78.555</b>	<b>5</b>
Empréstimos e financiamentos	12	140.595	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>140.595</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	13				
Capital social		195.201	57.229	195.201	57.229
Prejuízos acumulados		(2.584)	(526)	(2.584)	(526)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>192.617</b>	<b>56.703</b>	<b>192.617</b>	<b>56.703</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>412.676</b>	<b>57.095</b>	<b>271.172</b>	<b>56.708</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Luiz Gonzaga Holding S.A.**

Demonstrações de resultado dos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	14	1.726	-	-	-
Custos	15	(16)	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.710</b>	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	16	(395)	(302)	(10)	(16)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>1.315</b>	<b>(302)</b>	<b>(10)</b>	<b>(16)</b>
Receitas financeiras	17	1.490	68	34	10
Despesas financeiras	17	(4.681)	(3)	(1.208)	(1)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(3.191)</b>	<b>65</b>	<b>(1.174)</b>	<b>9</b>
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	-	-	(874)	(230)
<b>Prejuízo antes dos impostos</b>		<b>(1.876)</b>	<b>(237)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(237)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(182)	-	-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(2.058)</b>	<b>(237)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(237)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Luiz Gonzaga Holding S.A.**

Demonstrações de resultado abrangente dos  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	(2.058)	(237)	(2.058)	(237)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u>(2.058)</u>	<u>(237)</u>	<u>(2.058)</u>	<u>(237)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Luiz Gonzaga Holding S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos  
exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)</b>		<b>7.266</b>	<b>(289)</b>	<b>6.977</b>
Prejuízo líquido do exercício		-	(237)	(237)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	2.1	26.293	-	26.293
Aumento de capital em caixa	13.2	23.670	-	23.670
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>57.229</b>	<b>(526)</b>	<b>56.703</b>
Aumento de capital em caixa	13.2	137.972	-	137.972
Prejuízo líquido do exercício		-	(2.058)	(2.058)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>195.201</b>	<b>(2.584)</b>	<b>192.617</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Luiz Gonzaga Holding S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa dos  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(2.058)</b>	<b>(237)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(237)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais</b>					
Imposto de renda e contribuição social correntes		182	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	7	-	-	874	230
Juros sobre financiamentos		1.405	-	-	-
Juros sobre Debêntures		17.743	-	17.743	-
Provisão de receita		(1.901)	-	-	-
Baixa de imobilizado		-	-	76	-
<b>Resultado do exercício Ajustado</b>		<b>15.371</b>	<b>(237)</b>	<b>16.635</b>	<b>(7)</b>
<b>Variações em:</b>					
Impostos a recuperar		(171)	(15)	(3)	(1)
Contas a receber com partes relacionadas		-	-	1.500	-
Fornecedores e outras contas a pagar		(109)	32	(3)	-
Outros tributos a recolher		708	52	(1)	(1)
Contas a pagar com partes relacionadas		-	(2.730)	-	-
Outros ativos e passivos		(628)	84	27	-
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>15.171</b>	<b>(2.780)</b>	<b>18.155</b>	<b>(9)</b>
Pagamento de juros de debêntures		(17.106)	-	(17.106)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(182)	-	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(2.117)</b>	<b>(2.780)</b>	<b>1.049</b>	<b>(9)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aportes de capital em controladas		-	-	(216.986)	(21.639)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	2.1	-	1.637	-	-
Aquisição/Baixa de imobilizado		(350.685)	(12.771)	-	(139)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(350.685)</b>	<b>(11.134)</b>	<b>(216.986)</b>	<b>(21.779)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aporte de capital de acionistas	10.2	137.972	23.670	137.972	23.670
Contas a receber com partes relacionadas		-	2.016	-	(1.500)
Recursos provenientes de captação de debêntures, líquido dos custos		200.000	-	200.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos		139.190	-	-	-
Pagamento de principal de debêntures		(122.083)	-	(122.083)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>355.079</b>	<b>25.686</b>	<b>215.889</b>	<b>22.170</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>2.277</b>	<b>11.772</b>	<b>(48)</b>	<b>382</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	14.051	2.279	382	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	16.328	14.051	334	382
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>2.277</b>	<b>11.772</b>	<b>(48)</b>	<b>382</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**1. Contexto Operacional**

A Luiz Gonzaga Holding S.A. individualmente “Companhia” ou “Controladora” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referida como “Companhia e suas controladas” ou simplesmente “Grupo”. O Grupo é formado pela Companhia e por suas investidas diretas, sendo 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A, Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A, Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A. As controladas têm sede e foro no Município de Terra Nova, Estado de Pernambuco.

As investidas tiveram início de suas atividades operacionais em 29 de novembro de 2024.

**1.1 Projeto de geração de energia solar**

Em 31 de dezembro de 2024, as controlada diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 23 de fevereiro de 2021:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	9715/2021	23/02/2021	35 anos	30
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	113/2020	23/02/2021	35 anos	30
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	8869/2021	26/05/2021	35 anos	30

## Luiz Gonzaga Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas diretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCEAR (Mercado regulado)	8,5	178,52	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCEAR Leilão Federal A-6 de 2019.	2,7	84.40	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCEAR (Mercado regulado)	8,5	178,52	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro

#### 1.3 Outras informações

Compra e venda de energia

Em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 60.348 e negativo de R\$ 54, respectivamente (R\$ 13.759 positivo e R\$ 1.905 positivo em 31 de dezembro de 2023).

#### 2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2024 a Controladora possui controle direto de 03 (três) Companhias, conforme destacado a seguir:

	Participação	2024	2023
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S. A	Direta	100%	100%
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A	Direta	100%	100%
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S. A	Direta	100%	100%

Trata-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica que encontram-se em operação desde novembro de 2024.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 31 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**3.2. Moeda Funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**3.3. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 18 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

### **3.4. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

### **3.5. Base de consolidação**

#### **i. Controlada**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **ii. Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### **iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.6. Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

### **3.8. Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

### **3.9. Imobilizado**

#### **i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**ii. Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**ii. Baixas**

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2024, por estar em fase pré-operacional.

**iii. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**3.10. Provisão de desmobilização**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3.11. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**3.11.1. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**3.11.2. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**3.11.3. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

**Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos nas demonstrações financeiras de 2023, pois, os contratos de arrendamentos firmados pelo grupo possuem suas contraprestações variáveis e calculadas com base na geração de energia futura.

A Companhia revisou os contratos de arrendamentos e concluiu que a contabilização dos efeitos de adoção inicial do CPC 06 (R2) não se aplica pois os contratos definem contraprestações de caráter variável.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3.11.4. Instrumentos financeiros**

**a. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**b. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como segue:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 18.

**Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**3.11.5. Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

**a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

**b. Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e bancos	174	-	19	-
Aplicações financeiras	16.154	14.051	315	382
	<b>16.328</b>	<b>14.051</b>	<b>334</b>	<b>382</b>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 98% em 2024 (98% em 2023), do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**6. Contas a receber**

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais a faturar*	1.901	-	-	-
	<b>1.901</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O valor de receita provisionada referente ao primeiro mês de geração das usinas foi baseado em premissas e cálculos disponíveis na Câmara de Comércio de Energia Elétrica (CCEE) e seu valor final foi faturado em janeiro de 2025.

**7. Operações com partes relacionadas**

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>				
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	500
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	500
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	500
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.500</b>

Referem-se a operações de conta corrente entre empresas do Grupo.

**7.1. Pessoal – chave da Administração**

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

## Luiz Gonzaga Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Investimentos em controladas

	Controladora 2024	Controladora 2023
Investimento por equivalência patrimonial	270.834	54.722
	<b>270.834</b>	<b>54.722</b>

#### 8.1 Informações financeiras resumidas de controladas em 2024 e 2023

Em 2024:

Controlada	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Prejuízo líquido
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	11.449	125.500	375	70.313	66.261	(215)
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	6.517	132.221	416	-	138.322	(96)
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	7.071	129.700	237	70.283	66.251	(563)

Em 2023:

Controlada	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Patrimônio líquido	Prejuízo líquido
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	4.001	13.966	1.490	16.570	(93)
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	7.445	15.036	704	21.959	(182)
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	4.024	13.867	1.422	16.570	(101)

#### 8.2 Movimentação do Investimento em 2024 e 2023

Em 2024:

	Saldo inicial em 2024	Aportes	Equivalência Patrimonial	Saldo final em 2024
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	16.477	49.999	(215)	66.261
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	21.777	116.641	(96)	138.322
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	16.468	50.346	(563)	66.251
	<b>54.722</b>	<b>216.986</b>	<b>(874)</b>	<b>270.834</b>

Em 2023:

	Saldo inicial em 2023	Transferência de investidas - NE 2.1	Aportes	Equivalência Patrimonial	Saldo final em 2023
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	-	13.151	3.350	(24)	16.477
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	7.019	-	14.940	(182)	21.777
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	-	13.142	3.350	(24)	16.468
	<b>7.019</b>	<b>26.293</b>	<b>21.640</b>	<b>(230)</b>	<b>54.722</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**9. Imobilizado**

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imobilizado em andamento	-	42.873	-	76
Imobilizado em serviço	393.558	-	-	-
	<b>393.558</b>	<b>42.873</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O Imobilizado refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções foram realizadas nas SPEs de Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A., Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A. e Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A., localizadas no Município de Terra Nova, Estado de Pernambuco.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

**9.1 Movimentação do Imobilizado consolidado**

Custo	Central Solar	Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)</b>	<b>1.941</b>	<b>791</b>	<b>2.732</b>
Transferência de acervo líquido	27.215	121	27.336
Adições	12.737	140	12.877
Baixas	(33)	(39)	(72)
Transferências	386	(386)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>42.246</b>	<b>627</b>	<b>42.873</b>
Adições	350.685	-	350.685
Baixas	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>392.931</b>	<b>627</b>	<b>393.558</b>

**10. Fornecedores e outras contas a pagar**

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Materiais e serviços (a)	132	241	1	4
	<b>132</b>	<b>241</b>	<b>1</b>	<b>4</b>

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures

Saldo inicial 2023	Captação	Pagamento	Pagamento de juros	Juros	Saldo final 2024
-	200.000	(122.083)	(17.106)	17.743	78.554
-	<b>200.000</b>	<b>(122.083)</b>	<b>(17.106)</b>	<b>17.743</b>	<b>78.554</b>

Em 14 de março de 2024 foram emitidas 200.000.000 debêntures no valor nominal de R\$ 200.000 com vencimento 14 de setembro de 2025.

12. Empréstimos e financiamentos

Saldo inicial 2023	Captação	Juros	Saldo final 2024
-	139.190	1.405	140.595
-	<b>139.190</b>	<b>1.405</b>	<b>140.595</b>

Em 27 de setembro de 2024, as controladas da Companhia assinaram um contrato de financiamento de longo prazo junto ao Banco do Nordeste no valor de R\$ 170.000.000,00 onde foi parcialmente desembolsado em 2024, com vencimento em 15 de outubro de 2048.

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 195.200.903 ações (57.228.904 em 31 de dezembro de 2023) todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares de reais	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	195.201	195.201	100%
	<b>195.201</b>	<b>195.201</b>	<b>100%</b>
	2023		
	Quantidade de ações em milhares de reais	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	57.229	57.229	100%
	<b>57.229</b>	<b>57.229</b>	<b>100%</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2 Aportes de Capital realizados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	57.229	7.266
Aporte de capital (a)	137.972	23.670
Transferência de acervo líquido	-	26.293
	<u>195.201</u>	<u>57.229</u>

(a) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados vide quadros de composição por evento societário abaixo:

Em 2024:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
30/01/2024	Redução de capital	(390)	(390)
01/02/2024	Aporte de capital	11.000	11.000
01/03/2024	Aporte de capital	4.000	4.000
21/03/2024	Aporte de capital	51.250	51.250
24/07/2024	Aporte de capital	6.522	6.522
20/09/2024	Aporte de capital	2.290	2.290
24/10/2024	Aporte de capital	42.000	42.000
18/11/2024	Aporte de capital	21.300	21.300
		<u>137.972</u>	<u>137.972</u>

Em 2023:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
20/03/2023	Aporte de capital	30	30
01/05/2023	Aporte de capital	3.970	3.970
01/12/2023	Aporte de capital	9.670	9.670
05/12/2023	Transferência de acervo líquido	26.293	26.293
19/12/2023	Aporte de capital	10.000	10.000
		<u>49.963</u>	<u>49.963</u>

14. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de venda de energia	1.901	-
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(175)	-
	<u>1.726</u>	<u>-</u>

(\*) Regime cumulativo, sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custos

	2024	2023
Custos	(16)	-
	<b>(16)</b>	<b>-</b>

16. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Serviços de terceiros	(503)	(287)	(10)	(15)
Impostos e taxas	-	(7)	-	(1)
Cartoriais	-	(8)	-	-
Despesas indedutíveis	109	-	-	-
Outros	(1)	-	-	-
	<b>(395)</b>	<b>(302)</b>	<b>(10)</b>	<b>(16)</b>

17. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	1.068	68	34	10
Variação cambial ativa	422	-	-	-
	<b>1.490</b>	<b>68</b>	<b>34</b>	<b>10</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de debêntures	(2.534)	-	(1.128)	-
Comissão financeira	(37)	-	(37)	-
Multas e juros	(645)	-	-	-
Variação cambial passiva	(1.148)	-	-	-
Outros	(317)	(3)	(43)	(1)
	<b>(4.681)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(1)</b>
	<b>(3.191)</b>	<b>65</b>	<b>(1.174)</b>	<b>9</b>

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18.1 Classificação dos instrumentos financeiros:**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, . Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e fornecedores, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Contábil Nível 2	Contábil Nível 2	Contábil Nível 2	Contábil Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.328	14.051	334	382
Contas a receber	6	1.901	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	-	-	-	1.500
<b>Total</b>		<b>18.229</b>	<b>14.051</b>	<b>334</b>	<b>1.882</b>

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Contábil Nível 2	Contábil Nível 2	Contábil Nível 2	Contábil Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	10	132	241	1	4
Empréstimos e financiamentos	12	140.595	-	-	-
Debêntures	11	78.554	-	78.554	-
<b>Total</b>		<b>219.281</b>	<b>241</b>	<b>78.555</b>	<b>4</b>

**18.2 Gerenciamento de riscos financeiros**

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

**a. Risco de mercado**

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**b. Risco cambial**

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), O grupo não possui compras em moeda estrangeira.

**Análise de sensibilidade das taxas de juros**

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
		<b>2024</b>	<b>Provável</b>	<b>D-25%</b>	<b>D - 50%</b>
Aplicações financeiras		16.154	4.010	5.012	6.014
31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2023	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
		<b>2023</b>	<b>Provável</b>	<b>D-25%</b>	<b>D - 50%</b>
Aplicações financeiras		14.051	(382)	(478)	(573)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

**c. Risco de crédito**

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

**d. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

## Luiz Gonzaga Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

#### 31 de dezembro de 2024

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
Fornecedores	132	132	132	-	-
Empréstimos e financiamentos	140.595	140.595	-	-	140.595
Debêntures	78.554	78.554	-	78.554	-
	<b>219.281</b>	<b>219.281</b>	<b>132</b>	<b>78.554</b>	<b>140.595</b>

  

	<b>Controladora</b>				
	<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
Fornecedores	1	1	1	-	-
Debêntures	78.554	78.554	-	78.554	-
	<b>78.555</b>	<b>78.555</b>	<b>1</b>	<b>78.554</b>	<b>-</b>

#### 31 de dezembro de 2023

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
Fornecedores	241	241	241	-	-
	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

  

	<b>Controladora</b>				
	<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
Fornecedores	4	4	4	-	-
	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 19. Evento subsequente

Em 14 de fevereiro de 2025, a Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda (PHB) adquiriu 70% das ações da Luiz Gonzaga Holding S.A. Desta forma, Canadian Solar FIP manteve 30% das ações.